



PREVALÊNCIA DE *Calyptospora sp.* EM FÍGADO DE PIRANHA-PRETA *Serrasalmus rhombeus* PROVENIENTE DE PORTEL, ILHA DE MARAJÓ

Maria Franciele Barbosa Dias ¹; Ana Isabelle Souto Almeida²; Camila Maria Barbosa Pereira³; José Ledamir Sindeaux Neto⁴; Michele Velasco Oliveira da Silva⁵.

1. Maria Franciele Barbosa Dias, Bolsista PIBIC, Graduanda em Medicina Veterinária, Campus Belém/ISPA, e-mail: marinhofranciele837@gmail.com; 2. Ana Isabelle Souto Almeida 3. Camila Maria Barbosa Pereira; 4. José Ledamir Sindeaux Neto; 5. Michele Velasco Oliveira da Silva, Instituto de Saúde e Produção Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: jose.sindeaux@ufra.edu.br.

O trabalho de pesquisa tem como objetivo relatar a presença de *Calyptospora sp* no fígado do peixe piranha-preta coletado no município de Portel no Marajó. O *Calyptospora sp* é um parasito que pertencem ao filo Apicomplexa, apresentam ciclo heteroxeno, frequentemente envolvendo crustáceos como hospedeiros intermediários geralmente são relatados infectando peixes teleosteos, principalmente em órgãos como o fígado. Esses parasitos apresentam importância na patologia de peixes por causar alterações histopatológicas significativas prejudicando a sanidade dos mesmos. A piranha-preta *Serrasalmus rhombeus* é uma espécie amplamente distribuída na região amazônica e de importância ecológica e contribui com a subsistência de muitas famílias ribeirinhas que se alimentam desse pescado. Durante a realização da necropsia em um exemplar de piranha-preta coletado, foram observadas alterações hepáticas caracterizadas por múltiplos pontos esbranquiçados distribuídos no parênquima do órgão. Fragmentos do fígado foram submetidos à avaliação microscópica, evidenciando estruturas compatíveis com oocistos de *Calyptospora sp*. A presença do parasito no fígado indica infecção por coccídio com potencial comprometimento da função hepática, podendo impactar o desempenho fisiológico. O exemplar foi capturado às margens do rio Anapú por pescador artesanal usando a técnica pesca à linha em seguida transportado em caixa isotérmica até o Laboratório de Integração Morfo-molecular e Tecnologias (LIMT) da Universidade Federal Rural da Amazônia, em Belém, Pará, onde realizou-se procedimentos como a biometria e posteriormente foi necropsiado e retirados fragmentos do fígado para observação de cistos em microscopia de luz (ML), em seguida coletados e fixados em solução de Davidson, processadas com técnicas histológicas e corados com Hematoxilina-Eosina, Ziehl-Neelsen e Gomori. Permitindo uma análise detalhada dos elementos morfológicos e estruturais do parasito. Ressaltando que o registro contribui para o conhecimento da fauna parasitária de peixes da região marajoara, ressaltando a importância da investigação parasitológica em necropsias como ferramenta para avaliação da sanidade desses peixes nativos e da dinâmica parasitária nesses ecossistemas naturais.

Palavras-chave: fígado; parasitologia de peixes; necropsia; sanidade de peixes; coccídeos.

Keywords: Words; liver; fish parasitology; necropsy; fish health; coccidia.

II SAMVET

UFRA